



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Protecção Ambiental de Macau

Este é o último ano da implementação do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”. Nos últimos anos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) empenhou-se na implementação de diversos trabalhos de protecção ambiental, em torno das quatro principais linhas do Planeamento, incluindo a promoção gradual dos trabalhos de “redução do plástico”, o lançamento sucessivo de vários planos de reciclagem e a cobertura de mais tipos de recolha, entre outros.

No entanto, há ainda muito espaço para melhorias no âmbito da protecção ambiental, especialmente no que diz respeito ao tratamento de resíduos sólidos, um dos maiores desafios que se colocam neste momento. Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2023, a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados “per capita” é de 2,02 kg e, nos últimos anos, a taxa de recolha de resíduos recicláveis tem-se mantido nos vinte por cento. Isto demonstra que a taxa de recolha de recursos recicláveis, tais como resíduos alimentares, resíduos eléctricos e electrónicos, pilhas e papéis, metais, etc., precisa de ser melhorada, sendo necessário alargar ainda mais a rede de reciclagem, aumentar o incentivo à reciclagem e, ao mesmo tempo, continuar a elevar a consciência dos cidadãos sobre a separação de resíduos.

Com vista à definição da próxima fase do planeamento da protecção ambiental e ao acompanhamento do ritmo de desenvolvimento ecológico do País, interpelo o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo sobre o seguinte:

1. No último ano da sua implementação, como é que o Governo vai assegurar a concretização dos diversos indicadores definidos no “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”? Que novas ideias e medidas dispõe o Governo para o planeamento da próxima fase? Como é que consegue seguir o ritmo do País para concretizar o objectivo de “atingir o pico das emissões de carbono antes de 2030 e alcançar a neutralidade carbónica antes de 2060”?
2. Em 2017, o Governo divulgou o “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”, com o objectivo de reduzir o volume médio de resíduos urbanos produzidos diariamente “per capita” em cerca de trinta por cento, ou seja, de 2,11 kg em 2016 para 1,48 kg até 2026 [1]. No entanto, segundo os dados de 2023, o referido volume aponta para 2,02 kg. Então, como é que o Governo vai perseguir esse objectivo no tempo que resta? No corrente ano, o Governo vai ponderar sobre a implementação de novas medidas para impulsionar a concretização desse objectivo?
3. Nos últimos anos, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin formou, gradualmente, uma cadeia industrial de reciclagem de resíduos, tendo sido concluída, em 2020, a primeira base de tratamento, sensibilização e educação sobre os resíduos alimentares. Vai o Governo observar as experiências da cadeia industrial verde e de baixo carbono da Zona de Cooperação Aprofundada, reforçando a cooperação com o Governo do Interior da China e as respectivas entidades da referida Zona,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no sentido de promover, através das novas tecnologias, a valorização dos trabalhos de reciclagem de resíduos de Macau?

Referência:

[1] <https://www.gov.mo/pt/noticias/159362/>

3 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**